

Relatório Mensal

2012
Maio

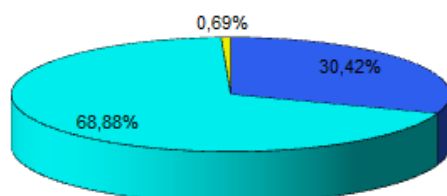
Instituto de Previdência e Assistência do Município do Rio
de Janeiro - PREVI-RIO

DIRETORIA DE
INVESTIMENTOS

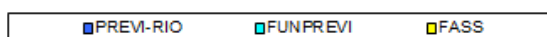
Composição da Carteira

Ativos Mobiliários, Imobiliários e Recebíveis de Royalties

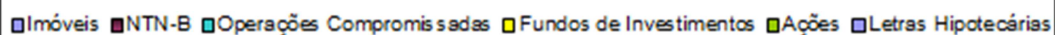
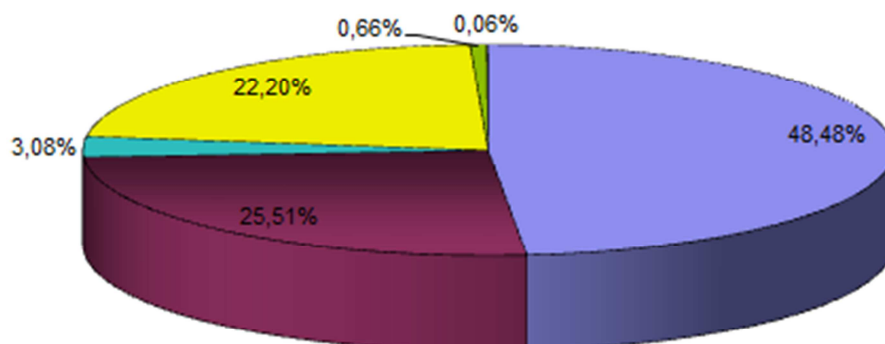
TOTAL GERAL (FUNPREVI, PREVI-RIO, FASS)



Valor da Carteira pelo Mercado	
PREVI-RIO	R\$ 1.106.960.424
FUNPREVI	R\$ 2.506.536.732
FASS	R\$ 25.237.550



FUNPREVI



Valor da Carteira Mercado	
Imóveis	R\$ 1.215.171.587
NTN-B	R\$ 639.522.586
Operações Compromissadas	R\$ 77.320.829
Fundos de Investimentos	R\$ 556.561.774
Ações	R\$ 16.471.806
Letras Hipotecárias	R\$ 1.488.150
Recebíveis de Royalties de Petrólio	
Valor presente	R\$ 2.980.241.093

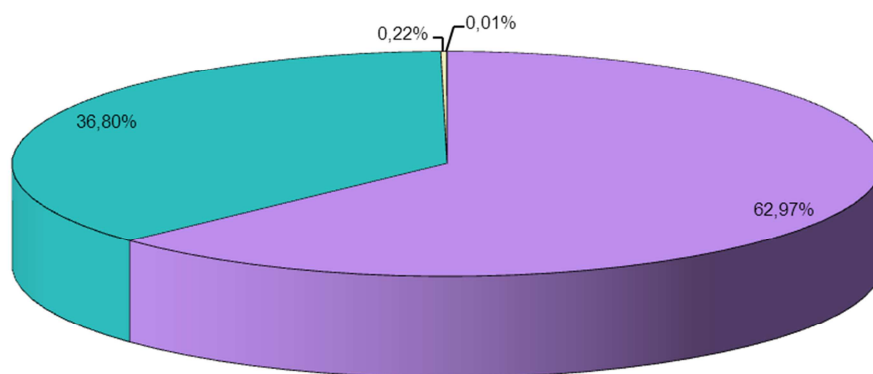
Composição da Carteira

Ativos Mobiliários e Imobiliários

PREVI-RIO

Valor da Carteira	
Empréstimos e financiamentos aos segurados	R\$ 697.098.270
Operações compromissadas	R\$ 407.306.898
Imóveis	R\$ 2.411.000
Caixa FIC Prático CP - Aplicação Automática	R\$ 144.256

A modalidade de aplicação Empréstimos e Financiamentos aos segurados é composta pelas seguintes rubricas: Financiamentos Imobiliários (R\$ 697.004.010,31), Empréstimos e Financiamentos Concedidos (R\$ 93.146,44) e Financiamento Mobiliário (R\$ 1.113,52). Na modalidade de aplicação Imóveis estamos utilizando o valor de mercado dos imóveis próprios elaborado pela Gerência de Ativos Imobiliários da Diretoria de Investimentos do Instituto em maio/2010.



■ Empréstimos e financiamentos aos segurados ■ Operações compromissadas ■ Imóveis ■ Caixa FIC Prático CP - Aplicação Automática

FASS



Valor da Carteira	
Operações compromissadas	R\$ 25.237.052
Caixa FI PCRJ RF	R\$ 498

■ Operações compromissadas

Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

FUNPREVI

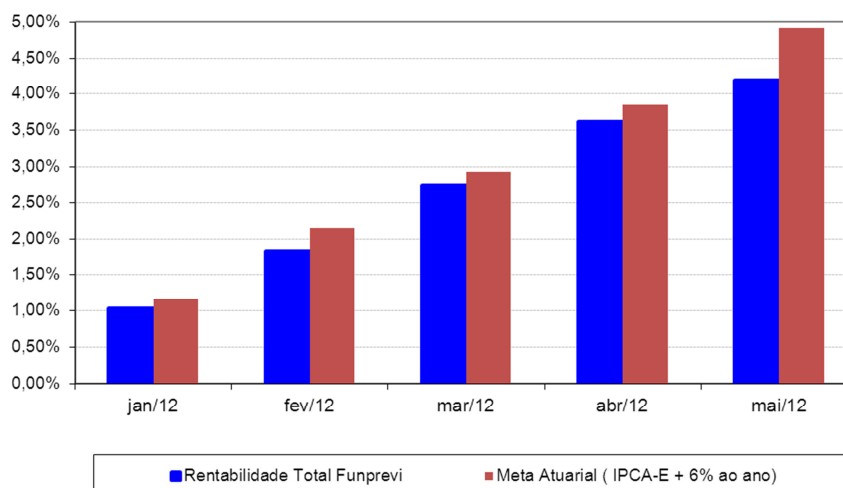
CÁLCULO DAS RENTABILIDADES DAS NTN-B'S PELO MERCADO SECUNDÁRIO

ATIVOS FINANCEIROS - FUNPREVI	Rentabilidade Nominal		Rentabilidade em relação à Meta	
	mai/12	Acum. Ano	mai/12	Acum. 2012
Títulos Públicos ⁽³⁾	0,45%	4,37%	43,60%	88,85%
Letras Hipotecárias	1,48%	4,48%	144,05%	91,13%
Operações com lastro em Títulos Públicos Federais - CEF	0,75%	3,99%	72,86%	81,09%
BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M 1 Títulos Públicos FICFI ⁽⁴⁾	0,82%	2,46%	80,27%	95,90%
BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2 Títulos Públicos ⁽⁶⁾	0,47%	2,14%	56,68%	102,23%
BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M Títulos Públicos FI ⁽⁸⁾	0,56%	0,56%	75,75%	75,75%
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B Títulos Públicos FI ⁽⁹⁾	0,76%	0,76%	101,91%	101,91%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IMA-B 5 TP RF LP ⁽⁵⁾	0,76%	3,05%	102,06%	133,58%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 TP RF ⁽⁷⁾	0,83%	2,16%	81,49%	94,46%
Ações	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Rentabilidade Total Funprevi	0,55%	4,19%	53,87%	85,20%
Meta Atuarial	1,02%	4,92%		

OBSERVAÇÕES:

- ¹⁾ Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.
- ²⁾ A rentabilidade dos ativos tem como meta o IPCA-E + 6% ao ano.
- ³⁾ No cálculo da rentabilidade mensal dos títulos públicos utilizamos o P.U. do mercado secundário.
- ⁴⁾ A aplicação no BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M 1 Títulos Públicos FICFI (antigo BB RPPS Liquidez) ocorreu em 06/03/2012.
- ⁵⁾ A aplicação no Fundo de Investimento Caixa Brasil IMA-B 5 Títulos Públicos Renda Fixa LP iniciou em 06/03/2012 e terminou em 23/05/2012.
- ⁶⁾ A aplicação no BB RPPS Renda Fixa IDKA 2 Fundo de Investimento iniciou em 16/03/2012 e terminou em 25/05/2012.
- ⁷⁾ A aplicação no Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos Renda Fixa ocorreu em 16/03/2012.
- ⁸⁾ A aplicação no BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M Títulos Públicos FI iniciou em 02/05/2012 e terminou em 24/05/2012.
- ⁹⁾ A aplicação no BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B Títulos Públicos FI iniciou em 03/05/2012 e terminou em 25/05/2012.

Rentabilidade Mensal - Funprevi x Meta Atuarial
NTN-B - Mercado

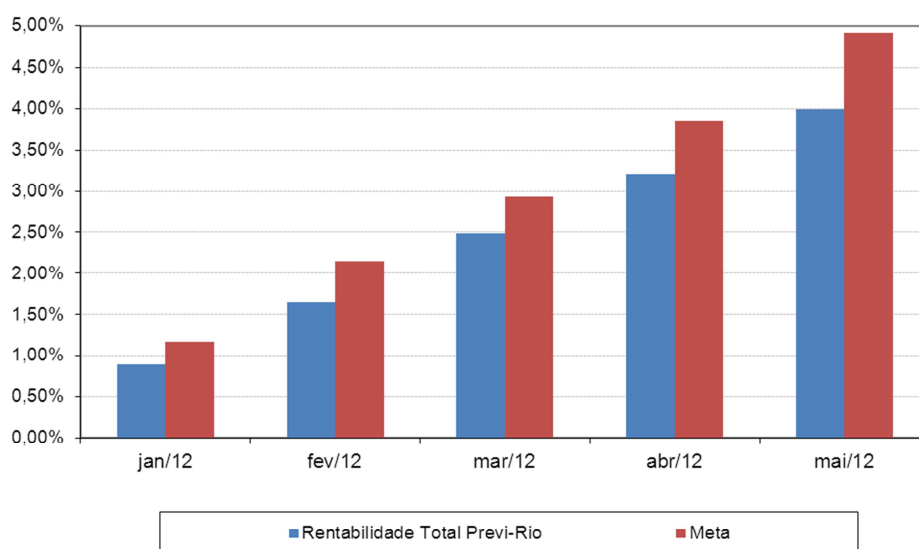


Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

PREVI-RIO

ATIVOS FINANCEIROS - PREVI-RIO	Rentabilidade Nominal		Rentabilidade em relação à Meta	
	mai/12	Acum. Ano	mai/12	Acum. 2012
Operações compromissadas - CEF	0,75%	3,99%	72,86%	81,09%
Caixa FIC Prático CP - Aplicação Automática	0,31%	1,82%	30,04%	37,04%
Rentabilidade Total Previ-Rio	0,75%	3,99%	72,85%	81,05%
Meta	1,02%	4,92%		

Rentabilidade Mensal - Previ-Rio x Meta

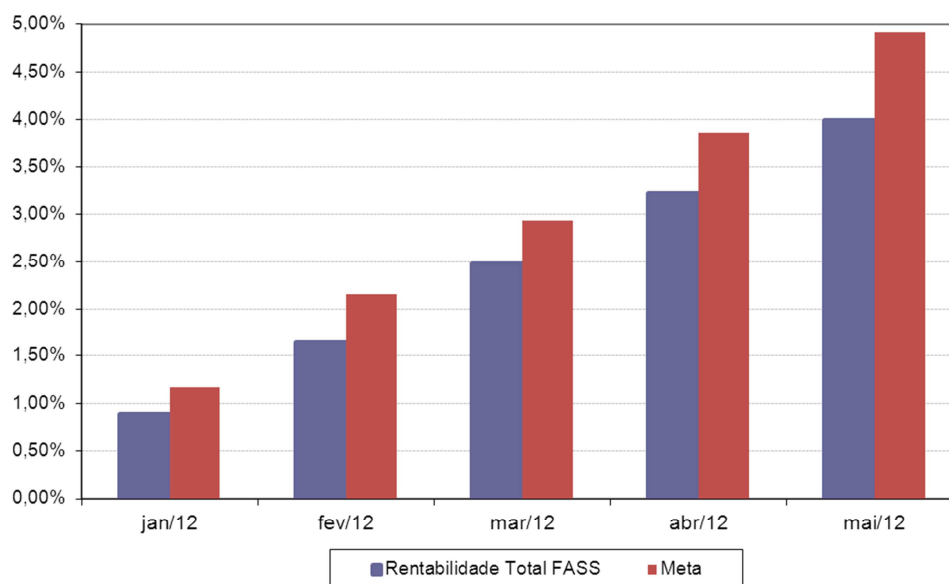


Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

FASS

ATIVOS FINANCEIROS - FASS	Rentabilidade Nominal		Rentabilidade em relação à Meta	
	mai/12	Acum. Ano	mai/12	Acum. 2012
Operações compromissadas - CEF	0,75%	3,99%	72,86%	81,09%
Caixa FI PCRJ RF	0,73%	3,91%	71,09%	79,52%
Rentabilidade Total FASS	0,75%	3,99%	72,86%	81,09%
Meta	1,02%	4,92%		

Rentabilidade Mensal - FASS x Meta



Cenário Externo

A deterioração do cenário externo e as incertezas políticas na Europa marcaram o mês de maio, período em que os índices de aversão ao **risco global** elevaram-se em magnitude importante, afetando o comportamento das bolsas, das *commodities* e do mercado de juros. A crise da dívida europeia continuou sendo o principal vetor de impacto nos mercados, com o ingrediente político adicionando volatilidade. Os indicadores macroeconômicos divulgados também pesaram, sugerindo que a reaceleração da economia global impactada pelas turbulências financeiras da Europa – ao longo dos próximos trimestres – pode tardar um pouco mais a chegar.

Entre os emergentes, as atenções voltaram-se para a China, cujos dados recentemente divulgados colocaram mais incertezas à hipótese de reaceleração da atividade já no segundo semestre. Assim, se por um lado são esperadas novas medidas de incentivo ao crescimento no país, um atraso nessas ações pode levar a China a registrar novamente um ritmo de crescimento mais baixo do que o seu potencial no curto prazo.

Cenário Interno

No Brasil, a economia doméstica deu sinais de estar num ritmo mais lento que o inicialmente projetado. O país registrou um crescimento de apenas 0,2% na margem, levando alguns analistas a revisar as suas projeções de PIB para este ano¹. Em meio a um ambiente mais incerto, de **maior aversão ao risco**, e impulsionada por recentes medidas oficiais visando à desvalorização do câmbio, o dólar no Brasil atingiu o maior patamar desde abril de 2009, voltando a fechar no mês acima dos R\$ 2,00.

O mercado de juros futuros presenciou mais um mês de fechamento associado a um aumento bastante significativo da volatilidade, notadamente na parte mais longa da curva de juros, o que devolveu parte dos ganhos observados no início do mês. A explicação está associada a um cenário envolto de incertezas² e com a postura do Banco Central de mostrar-se bastante sensível aos dados de atividade interna³.

1 A expectativa do PIB para o final do ano, tomando como base a mediana do mercado (Boletim Focus 25/maio), registrava uma taxa de 2,99%, bem inferior à taxa de 3,23%, publicada no mesmo boletim no início do mês de maio.

2 O mês de maio foi marcado por notícias de corrida bancária na Espanha, possibilidade de saída da Grécia da Zona do Euro e do aumento significativo dos *spreads* cobrados pelo mercado para rolagem/financiamento dos papéis Italianos.

3 O que implicou num vetor baixista para a curva de juros futuros.

Cabe ressaltar ainda que os movimentos de abertura estiveram também associados a discursos da autoridade monetária, sugerindo uma maior parcimônia nos cortes dos juros e da adoção de medidas de incentivo ao crescimento, como redução de IPI para carros e liberação de parte dos compulsórios dos bancos.

Carteira Funprevi

Diante do exposto acima, parte dos ativos pertencentes à carteira do FUNPREVI foram sensivelmente impactados, notadamente a carteira das NTN-B's e os Fundos de Investimentos⁴. Em decorrência, os rendimentos foram inferiores aos exigidos pela meta atuarial para o período em observação. A carteira total registrou um rendimento nominal de 0,55% no mês de maio, o que correspondeu a uma participação de 53,87% da meta. No acumulado do ano, a participação em relação ao seu *benchmark* foi de 85,20%.

⁴ Devido ao aumento expressivo da volatilidade observada na terceira semana do mês de maio, provocada pelos fatos descritos no item Cenário Externo, notadamente nos índices de referência IMA-B e IDKA 2, a opção adotada pela Gerência foi a de realocação da carteira, através do resgate das cotas dos fundos referenciados nestes índices e consequente reaplicação em fundos referenciados em IRFM-1 (fundos de curto prazo).